

VIVER A PALAVRA

ANO – C / Cor litúrgica Verde / janeiro/fevereiro de 2022 - FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE TERESINA: ano 2; nº06.

2º ao 8º Domingo do Tempo Comum.



O Tempo Comum nos leva a valorizar o tempo que Deus nos concede. Os grandes e os pequenos acontecimentos são percebidos no tempo e, por outro lado, os acontecimentos nos fazem perceber o tempo. O Tempo Comum nos convida a entrar no mistério das grandes pequenas coisas. É fácil deixar-se inebriar pelas grandes festas que costumam deixar uma gota de amargor. Difícil é fazer com que as pequenas coisas e pequenos acontecimentos se tornem eloquentes. O raiar do dia será cada novo dia se vivermos o seu significado, se for um encontro com o sol da vida, Jesus Cristo. O trabalho mais desprezioso e oculto será um evocar a maravilhosa capacidade do homem de dominar a terra, participando do poder criador do próprio Deus.

Cardeal Orani João Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro, site da arquidiocese do Rio: <http://arqrio.org/> O significado do Tempo Comum

SUGESTÕES:

- Valorizar o momento de Chegada da assembleia e do(a) presidente, que entra sem nenhum destaque e senta-se em seu devido lugar, para presidir a assembleia litúrgica.
- Ensaiai os cantos da celebração. Após o ensaio, deixar um momento de silêncio para oração pessoal.
- Depois que todos estiverem sentados em seus lugares, assembleia e presidente, omitindo a procissão de entrada, entoa-se o refrão meditativo:

REFRÃO MEDITATIVO:

Confiemo-nos ao Senhor, ele é justo e tão bondoso, confiemo-nos ao Senhor, aleluia.

DEUS nos reúne

1. Chegada

Todos chegam e em silêncio fazem suas orações pessoais, criando um clima de recolhimento, tendo em seguida a repetição do refrão orante, como indicado acima ou outro sugestivo ao momento e ao tempo litúrgico.

2. Abertura

Com.: Concluído o canto do refrão meditativo, todos se colocam de pé para iniciar a celebração com o canto: *(Quem preside canta e o povo repete, fazendo o sinal da cruz no 1º verso:)*

- Venham, um canto novo ao Senhor cantar, *(bis)*
Seu nome, ó terra inteira, venham celebrar! *(bis)*

- Venham, adoremos, Cristo ressurgiu, *(bis)*
A criação inteira o Senhor remiu! *(bis)*

(Faz-se uma inclinação do corpo enquanto canta-se:)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, *(bis)*
Glória a Trindade santa, glória ao Deus bendito! *(bis)*

(As pessoas se olham, ou se saúdam, enquanto canta-se:)

- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos! *(bis)*
Povo de sacerdotes a Deus louvação! *(bis)*

3. Hino

P.: Nestes caminhos da vida, Deus nos aponta o céu, na força da alegria, sejamos testemunhas do seu amor.

Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida / O Pão da alegria descido do Céu!

1. Nós somos caminheiros que marcham para os céus, / Jesus é o caminho que nos conduz a Deus

2. Da noite da mentira, das trevas para a luz, / busquemos a Verdade, Verdade é só Jesus.

3. Pecar é não ter vida, pecar é não ter luz, / tem vida só quem segue os passos de Jesus.

4. Jesus, Verdade e Vida, Caminho que conduz, / a Igreja peregrina que marcha para a luz.

4. Salmo 146 (145)

Com.: “Os cegos vêem, os paralíticos andam, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres é anunciada a boa notícia” (Mt 11,5). Cantemos ao Senhor pela sua misericórdia com os pequenos e necessitados.

Quero cantar ao Senhor / sempre enquanto eu viver, / hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!

1. Aleluia, eu vou louvar, / ó minh’alma, bendize ao Senhor. / Toda a vida eu vou tocar, / ao meu Deus vou cantar meu louvor!

2. Não confiem nos poderosos, / são de barro e não podem salvar. / Quando expiram, voltam ao chão, / seus projetos vão logo acabar!

3. Feliz quem se apoia em Deus, / no Senhor põe a sua esperança; / Ele fez o céu e a terra, / quem fez tudo mantém sua aliança.

4. Faz justiça aos oprimidos, / aos famintos sacia com pão, / O Senhor liberta os cativos, / abre os olhos e os cegos verão!

5. O Senhor transtorna o caminho / dos malvados, dos malfazejos; / O Senhor é rei para sempre, / para sempre a reinar o teu Deus!

5. Oração do Dia

P.: Oremos ao Senhor (*Breve silêncio*)

Ó Deus, bendito sejas por este dia de domingo, em que recordamos a ressurreição de Jesus. Escuta as preces desta comunidade e derrama sobre nós o teu Espírito; muda em alegria os gritos de dor que ecoam por toda a terra e dá ao nosso mundo a tua paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

DEUS nos fala

--2º Domingo do Tempo Comum (16 de Janeiro de 2022)--

6. Primeira Leitura (Is 62, 1-5)

Le: Leitura do livro do profeta Isaías

Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação. As nações verão a tua justiça, todos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. 3E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus. Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem-Casada, pois o Senhor agradeceu-se de ti e tua terra será desposada. Assim como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus. - *Palavra do Senhor.*

T: Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial SI 95(96)

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / manifestai os seus prodígios entre os povos!

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, † cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizei seu santo nome! -R

2. Dia após dia anunciai sua salvação, / manifestai a sua glória entre as nações, / e entre os povos do universo seus prodígios! -R

3. Ó família das nações, dai ao Senhor, / ó nações, dai ao Senhor poder e glória, / dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! / Oferecei um sacrifício nos seus átrios. -R

4. Adorai-o no esplendor da santidade, / terra inteira, estremecei diante dele! / Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!” / pois os povos ele julga com justiça. -R

8. Segunda Leitura (1Cor 12, 4-11)

Le: Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas. Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. - *Palavra do Senhor.*

T: Graças a Deus

9. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, / a fim de alcançarmos a glória de Cristo.

10. Evangelho (Jo 2,1-11)

P: O Senhor esteja conosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T: Glória a vós, Senhor!

P.: Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”.

Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestresala”. E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho bom até agora!”. Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

- *Palavra da Salvação.*

T: Glória a vós, Senhor!

--3º Domingo do Tempo Comum (23 de Janeiro de 2022)--

11. Primeira Leitura (Ne 8,2-4a.5-6.8-10)

Le.: Leitura do Livro de Neemias

Naqueles dias, o sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembleia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. Assim, na praça que fica defronte da porta das Águas, Esdras fez a leitura do livro, desde o amanhecer até ao meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. Esdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: “Amém! Amém!”. Depois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. 8E leram clara e distintamente o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a

leitura. O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas, que instruíam o povo, disseram a todos: “Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não fiqueis tristes nem choreis”, pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. E Neemias disse-lhes: “Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada prepararam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiqueis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força”. - *Palavra do Senhor.*

T.: Graças a Deus.

12. Salmo Responsorial SI 18B(19)

Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes. -R

2. Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz. -R

3. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente. -R

4. Que vos agrade o cantar dos meus lábios / e a voz da minha alma; / que ela chegue até vós, ó Senhor, / meu Rochedo e Redentor! -R

13. Segunda Leitura (1Cor 12,12-30)

Le.: Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros. Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

14. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; / ao pobre, a quem está no cativo, / libertação eu vou proclamar!

15. Evangelho (Lc 1,1-4;4,14-21)

P: O Senhor esteja conosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T: Glória a vós, Senhor!

Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que

recebeste. Naquele tempo, Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga, no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos e para proclamar um ano da graça do Senhor”. Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”. - *Palavra do Senhor.*

T.: Glória a vós, Senhor.

-4º Domingo do Tempo Comum (30 de Janeiro de 2022)--

16. Primeira Leitura (Je 1,4-5.17-19)

Le.: Leitura do Livro do Profeta Jeremias

Nos dias de Josias, rei de Judá, Foi-me dirigida a palavra do Senhor, dizendo: Antes de formar-te no ventre materno, eu te conheci; antes de saíres do seio de tua mãe, eu te consagrei e te fiz profeta das nações. Vamos, põe a roupa e o cinto, levanta-te e comunica-lhes tudo que eu te mandar dizer: não tenhas medo, senão, eu te farei tremer na presença deles. Com efeito, eu te transformarei hoje numa cidade fortificada, numa coluna de ferro, num muro de bronze contra todo o mundo, frente aos reis de Judá e seus príncipes, aos sacerdotes e ao povo da terra; eles farão guerra contra ti, mas não prevalecerão, porque eu estou contigo para defender-te, diz o Senhor.

- *Palavra do Senhor.*

T.: Graças a Deus

17. Salmo Responsorial SI 70(71)

Minha boca anunciará todos os dias, vossas graças incontáveis, ó Senhor.

1. Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: / que eu não seja envergonhado para sempre! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! / Escutai a minha voz, vinde salvar-me! -R

2. Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve! / Porque sois a minha força e meu amparo, / o meu refúgio, proteção e segurança! / Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio. -R

3. Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, / em vós confio desde a minha juventude! / Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, / desde o seio maternal, o meu amparo. -R

4. Minha boca anunciará todos os dias / vossa justiça e vossas graças incontáveis. / Vós me ensinastes desde a minha juventude, / e até hoje canto as vossas maravilhas.

18. Segunda Leitura (1Cor 12,31-13,13)

Le.: Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Aspirai aos dons mais elevados. Eu vou ainda mostrar-vos um caminho incomparavelmente superior. Se eu

falasse todas as línguas, as dos homens e as dos anjos, mas não tivesse caridade, eu seria como um bronze que soa ou um címbalo que retine. Se eu tivesse o dom da profecia, se conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, se tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, mas se não tivesse caridade, eu não seria nada. Se eu gastasse todos os meus bens para sustento dos pobres, se entregasse o meu corpo às chamas, mas não tivesse caridade, isso de nada me serviria. A caridade é paciente, é benigna; não é invejosa, não é vaidosa, não se ensoberbece; não faz nada de inconveniente, não é interesseira, não se encoleriza, não guarda rancor; não se alegra com a iniquidade, mas se regozija com a verdade. Suporta tudo, crê tudo, espera tudo, desculpa tudo. A caridade não acabará nunca. As profecias desaparecerão, as línguas cessarão, a ciência desaparecerá. Com efeito, o nosso conhecimento é limitado e a nossa profecia é imperfeita. Mas, quando vier o que é perfeito, desaparecerá o que é imperfeito. Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Quando me tornei adulto, rejeitei o que era próprio de criança. Agora nós vemos num espelho, confusamente, mas, então, veremos face a face. Agora, conheço apenas de modo imperfeito, mas, então, conhecerei como sou conhecido. Atualmente permanecem estas três coisas: fé, esperança, caridade. Mas a maior delas é a caridade.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus

19. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; / ao pobre, a quem está no cativeiro, / libertação eu vou proclamar!

20. Evangelho (Lc 4, 21-30)

P: O Senhor esteja conosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo: Entrando Jesus na sinagoga disse: 'Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir.' Todos davam testemunho a seu respeito, admirados com as palavras cheias de encanto que saíam da sua boca. E diziam: 'Não é este o filho de José?' Jesus, porém, disse: 'Sem dúvida, vós me repetireis o provérbio: Médico, curate a ti mesmo. Faze também aqui, em tua terra, tudo o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum.' E acrescentou: 'Em verdade eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria. De fato, eu vos digo: no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e houve grande fome em toda a região, havia muitas viúvas em Israel. No entanto, a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva que vivia em Sarepta, na Sidônia. E no tempo do profeta Eliseu havia muitos leprosos em Israel. Contudo, nenhum deles foi curado, mas sim Naamã, o sírio.' Quando ouviram estas palavras de Jesus,

todos na sinagoga ficaram furiosos. Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no até ao alto do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de lançá-lo no precipício. Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho.

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

5º Domingo do Tempo Comum (06 de Fevereiro de 2022)

21. Primeira Leitura (Is 6,1-8)

Le.: Leitura do Livro do Profeta Isaías

No ano da morte do rei Ozias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. Havia serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas. Eles exclamavam uns para os outros: 'Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de sua glória'. Ao clamor dessas vozes, começaram a tremer as portas em seus gonzos e o templo encheu-se de fumaça. Disse eu então: 'Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos'. Nisto, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz, e tocou minha boca, dizendo: 'Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa, e teu pecado está perdoado'. Ouvi a voz do Senhor que dizia: 'Quem enviarei? Quem irá por nós?' Eu respondi: 'Aqui estou! Envia-me'. - Palavra do Senhor

T.: Graças a Deus

22. Salmo Responsorial Sl 137(138)

Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, e ante o vosso templo vou prostrar-me.

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me. -R

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma. -R

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, / quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vossos caminhos e dirão: / "Como a glória do Senhor é grandiosa!" -R

4. Estendereis o vosso braço em meu auxílio / e haveis de me salvar com vossa destra. / Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos! -R

23. Segunda Leitura (1Cor 15,1-11)

Le.: Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: O que vos transmiti, em primeiro lugar, foi aquilo que eu mesmo tinha recebido, a saber: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado; que, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras; e que apareceu a Cefas e, depois, aos Doze. Mais tarde, apareceu a mais de quinhentos irmãos, de uma vez. Destes, a maioria ainda vive e alguns já morreram. Depois, apareceu a Tiago e, depois, apareceu aos

apóstolos todos juntos. Por último, apareceu também a mim, como a um abortivo. É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que crestes. Palavra do Senhor. - *Palavra do Senhor.*

T.: Graças a Deus

24. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

“Vinde após mim!” O Senhor Ihes falou, / “e vos farei pescadores de homens”.

25. Evangelho (Lc 5, 1-11)

P: O Senhor esteja conosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo: Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a palavra de Deus. Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. Quando acabou de falar, disse a Simão: 'Avança para águas mais profundas, e lançai vossas redes para a pesca'. Simão respondeu: 'Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes'. Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes que as redes se rompiam. Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: 'Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!'. É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: 'Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens.' Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus. - *Palavra da Salvação.*

T.: Glória a vós, Senhor!

6º Domingo do Tempo Comum (13 de Fevereiro de 2022)

26. Primeira Leitura (Jr 17,5-8)

Le.: Leitura do Livro do Profeta Jeremias

Isto diz o Senhor: “Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; 6 como os cardos no deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na secura do ermo, em região salobra e desabitada. Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; 8 é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade; por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não

sofre míngua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos”.

- *Palavra do Senhor.*

T.: Graças a Deus.

27. Salmo Responsorial Sl 1

É feliz quem a Deus se confia!

1. Feliz é todo aquele que não anda / conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados, / nem junto aos zombadores vai sentar-se; / mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar. -R

2. Eis que ele é semelhante a uma árvore, / que à beira da torrente está plantada; / ela sempre dá seus frutos a seu tempo, † e jamais as suas folhas vão murchar. / Eis que tudo o que ele faz vai prosperar. -R

3. Mas bem outra é a sorte dos perversos. † Ao contrário, são iguais à palha seca / espalhada e dispersada pelo vento. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte. -R

28. Segunda Leitura (1Cor 15,12.16-20)

Le.: Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns dizer entre vós que não há ressurreição dos mortos? Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, a vossa fé não tem nenhum valor e ainda estais nos vossos pecados. Então, também os que morreram em Cristo pereceram. Se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, nós somos — de todos os homens — os mais dignos de compaixão. Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. - *Palavra do Senhor.*

T.: Graças a Deus.

29. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Ficai muito alegres, saltai de alegria, pois, tendes um prêmio bem grande nos céus. / Ficai muito alegres, saltai de alegria, Amém! Aleluia, Aleluia!

30. Evangelho (Lc 6,17.20-26)

P: O Senhor esteja conosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus desceu da montanha com os discípulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judeia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. E, levantando os olhos para os seus discípulos, disse: “Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados! Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque havereis de rir! Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome, por causa do Filho do Homem! Alegrai-vos, nesse dia, e exultai, pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim

que os antepassados deles tratavam os profetas. Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome! Ai de vós, que agora rides, porque tereis luto e lágrimas! Ai de vós quando todos vos elogiam! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas”.

— *Palavra da Salvação*.

T.: Glória a vós, Senhor.

7º Domingo do Tempo Comum (20 de Fevereiro de 2022)

31. Primeira Leitura (1 Sm 26,2.7-9.12-13.22-23)

Le.: Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias, Saul pôs-se em marcha e desceu ao deserto de Zif. Vinha acompanhado de três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zif. Davi e Abisai dirigiram-se de noite até ao acampamento, e encontraram Saul deitado e dormindo no meio das barricadas, com a sua lança à cabeceira, fincada no chão. Abner e seus soldados dormiam ao redor dele. Abisai disse a Davi: “Deus entregou hoje em tuas mãos o teu inimigo. Vou cravá-lo em terra com uma lançada, e não será preciso repetir o golpe”. Mas Davi respondeu: “Não o mates! Pois quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor, e ficar impune?” Então Davi apanhou a lança e a bilha de água, que estavam junto da cabeceira de Saul, e foram-se embora. Ninguém os viu, ninguém se deu conta de nada, ninguém despertou, pois todos dormiam um profundo sono que o Senhor lhes tinha enviado. Davi atravessou para o outro lado, parou no alto do monte, ao longe, deixando um grande espaço entre eles. E Davi disse: “Aqui está a lança do rei. Venha cá um dos teus servos buscá-la! O Senhor retribuirá a cada um conforme a sua justiça e a sua fidelidade. Pois ele te havia entregue hoje em meu poder, mas eu não quis estender a minha mão contra o ungido do Senhor. - *Palavra do Senhor*.”

T.: Graças a Deus.

32. Salmo Responsorial SI 102(103)

O Senhor é bondoso e compassivo.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores! -R

2. Pois ele te perdoa toda culpa, / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão. -R

3. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas, / nem nos pune em proporção às nossas culpas. -R

4. Quanto dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe nossos crimes. / Como um pai se compadece de seus filhos, / o Senhor tem compaixão dos que o temem.

33. Segunda Leitura (1Cor 15,45-49)

Le.: Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios Irmãos, o primeiro homem, Adão, “foi um ser vivo”. O segundo Adão é um espírito vivificante. Veio primeiro não o homem espiritual, mas o homem natural; depois é que veio o homem espiritual. O primeiro homem, tirado da terra, é terrestre; o segundo homem vem do céu. Como foi o homem terrestre, assim também são as pessoas ter-

restres; e como é o homem celeste, assim também vão ser as pessoas celestes. -E como já refletimos a imagem do homem terrestre, assim também refletiremos a imagem do homem celeste. - *Palavra do Senhor*.

T.: Graças a Deus.

34. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Eu vos dou este novo mandamento, nova ordem, agora, vos dou; / que, também vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

35. Evangelho (Lc 6,27-38)

P: O Senhor esteja conosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “A vós, que me escutais, eu digo: Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, bendizeis os que vos amaldiçoam, e rezai por aqueles que vos caluniam. Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que o devolva. O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. 36 Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados. Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque, com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos”.

— *Palavra da Salvação*.

— **Glória a vós, Senhor.**

8º Domingo do Tempo Comum (27 de Fevereiro de 2022)

36. Primeira Leitura (Eclo 27,5-8)

Le.: Leitura do Livro do Eclesiástico

Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refulgos; assim os defeitos de um homem, aparecem no seu falar. Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o homem é provado em sua conversa. O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem. Não elogies a ninguém, antes de ouvi-lo falar; pois é no falar que o homem se revela. - *Palavra do Senhor*.

T.: Graças a Deus.

37. Salmo Responsorial SI 91(92)

Como é bom agradecermos ao Senhor.

1. Como é bom agradecermos ao Senhor / e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade, / e o vosso amor fiel, a noite inteira. -R

2. O justo crescerá como a palmeira, / florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, / nos átrios de meu Deus florescerão. -R

3. Mesmo no tempo da velhice darão frutos, / cheios de seiva e de folhas verdejantes; / e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus: / meu Rochedo, não existe nele o mal!”. -R

38. Segunda Leitura (1Cor 15,54-58)

Le.: **Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios**
Irmãos: Quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: “A morte foi tragada pela vitória; Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?” O aguilhão da morte é o pecado e a força do pecado e a força do pecado é a Lei. Graças sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor. - *Palavra do Senhor.*

T.: **Graças a Deus.**

39. Aclamação ao Evangelho

Refrão: Aleluia, Aleluia, Aleluia!

V. Como astros no mundo vós resplandeceis, mensagem de vida ao mundo anunciando; da vida a Palavra, com fé, proclamais, quais astros luzentes no mundo brilhais.

40. Evangelho (Lc 6,39-45)

P.: O Senhor esteja conosco!

T.: **Ele está no meio de nós!**

P.: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: **Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, Jesus contou uma parábola aos discípulos: “Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre. Por que vês o cisco que está no olho do teu irmão, e não percebes a trave que há no teu próprio olho? Como podes dizer a teu irmão: ‘Irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho’, quando não percebes a trave no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de plantas espinhosas. O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio”.

— *Palavra da Salvação.*

T.: **Glória a vós, Senhor.**

41. Partilha da Palavra

PISTA DE REFLEXÃO

Neste momento, seja feito algo partilhado do que foi compreendido nos evangelhos e o que isso aponta para o tempo celebrado, como indica o texto no início do folheto, não se esquecendo de fazer ligação com a vida da comunidade reunida.

42. Profissão de Fé (De pé)

Pres.: De pé, professemos a nossa fé:

Todos: **Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

43. Preces

P.: Oremos, irmãos e irmãs, neste domingo, recordando a criação do mundo e a nossa ressurreição em Cristo, e invoquemos o Senhor, dizendo:

T.: **Caminha conosco, Senhor!**

(Preces espontâneas...)

P.: Possam agradecer-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: **Amém!**

DEUS nos une

44. Coleta Fraternal

Com.: É momento de partilharmos o que temos com os mais necessitados e com as necessidades da nossa Igreja **Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, / mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar!**

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos, / comprometer a vida, / buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar, / mas com a Tua graça, / Senhor, queremos dar.

3. Olhando o Teu exemplo, Senhor, vamos seguir, / fazendo o bem a todos, / sem nada exigir!

45. Louvor

P.: O Senhor esteja com vocês!

T.: **Ele está no meio de nós!**

P.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

T.: **É nosso dever e nossa salvação!**

P.: Nós te bendizemos, Pai santo, por teu santo nome, que fizeste habitar em nossos corações, e pelo conhecimento, pela fé e imortalidade, que tu nos revelaste por Jesus, teu servo. A ti, a glória pelos séculos!

T.: **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

P.: Tu, Senhor, nosso Deus, criaste todas as coisas para a glória de teu nome e nos deste uma comida e uma bebida espiritual para a vida eterna por Jesus, teu servo.

T.: **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

P.: Lembra-te, Senhor, da tua Igreja, para livrá-la de todo o mal e aperfeiçoá-la no teu amor, pois teu é o poder e a glória pelos séculos!

T.: Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P.: Toda a nossa louvação chegue a ti, em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:

T.: Pai-nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome...

P.: Pois vosso é o reino, o poder e glória para sempre!

T.: Amém!

(Quando há Comunhão Eucarística, seguir o rito indicado na parte: "Quando há...", nº 50. Não havendo Comunhão Eucarística, seguir para a Oração Final, Comunicações Finais e Bênção).

DEUS nos envia

46. Oração Final

P.: Oremos ao Senhor *(breve silêncio)*

Bendito sejas, ó nosso Deus, porque tu renovas a nossa esperança / e nos dás sempre de novo a energia amorosa da tua graça. Conduze nossos passos ao longo desta semana e confirma a obra de nossas mãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

47. Comunicações Finais

(A comunidade faz no momento os avisos e informações sobre a vida pastoral da comunidade)

48. Bênção Final

P.: O Senhor nos seja favorável, dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.

T.: Amém.

P.: Abençoe-nos o Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a nossa força. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

T.: Graças a Deus!

P.: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe!

T.: Graças a Deus.

49. Canto Final

Ao critério da comunidade

---QUANDO HÁ COMUNHÃO EUCARÍSTICA ---

50. Entrada do Pão consagrado

O(a) ministro(a) extraordinário(a) da comunhão traz o Pão Consagrado e o coloca sobre o altar, enquanto se canta:

1. Na comunhão, Jesus se dá no pão, / o Cordeiro imolado é refeição. / Nosso alimento de amor e salvação / Em torno deste altar somos irmãos.

O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos, para partir, repartir o pão..

51. Comunhão

Tomando o pão consagrado na mão e levantando, o Ministro Extraordinário da Comunhão, diz:

Min. ou P.: Assim disse Jesus: "Eu sou o pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste pão, viverá eternamente". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

T.: Senhor eu não sou digno(a), que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

52. Canto de Comunhão

(As comunidades que puderem, cantem o que está sugerido para Canto de Comunhão, no subsídio "Igreja em Oração", da CNBB). Canto alternativo de Comunhão para o Tempo Comum: Bendito seja Deus (Ef 1,3-10)

Bendito seja Deus, / Pai do Senhor, Jesus Cristo, / Por Cristo nos brindou todas as bênçãos do Espírito.

1. Pois, juntamente com Cristo, / antes de o mundo criar, / Deus já nos tinha escolhido / a fim de nos congregar. / De amor oferta sem mancha; / para adoção destinou, / Deus filhos somos por Cristo, / de sua graça o louvor.

2. Pois sobre nós esta graça, / conforme havia traçado, / Deus, nosso Pai derramou / pelo seu Filho amado, / que com seu sangue consegue / pra nós a libertação, / a remissão dos pecados, / graça sem comparação!

3. Sim, derramou sobre nós / graça abundante e saber, / nos revelando o Mistério, plano do seu bem-querer, / de conduzir a história / à plena realização: / Cristo encabeça o universo / terras e céus se unirão!

Após a distribuição da Comunhão, seguir com a Oração Final, Comunicações Finais e Bênção.

35. A ordem a observar na reunião do dia dominical, quando não há Missa, consta de duas partes, a saber, a celebração da palavra de Deus e a distribuição da comunhão. Na celebração não deve ser inserido o que é próprio da Missa, sobretudo a apresentação dos dons e a oração eucarística. O rito da celebração deve ser organizado de tal modo que favoreça totalmente a oração e dê a imagem duma assembléia litúrgica e não duma simples reunião.

41. O esquema da celebração compõe-se dos seguintes elementos:

a) Os ritos iniciais, cuja finalidade é conseguir que os fiéis, quando se reúnem, constituam a comunidade e se disponham dignamente para a celebração;

b) a liturgia da palavra, na qual o próprio Deus fala ao seu povo, para lhe manifestar o mistério da redenção e da salvação; o povo responde mediante a profissão de fé e a oração universal;

c) a ação de graças, com a qual se bendiz a Deus pela sua imensa glória (cf. n. 45);

d) os ritos da comunhão, pelos quais se exprime e realiza a comunhão com Cristo e com os irmãos, sobretudo com aqueles que, no mesmo dia, participam do sacrifício eucarístico;

e) os ritos da conclusão, através dos quais se indica a relação que existe entre a liturgia e a vida cristã.

A Conferência Episcopal, ou o próprio bispo, tendo em conta as circunstâncias de lugar e de pessoas, pode determinar melhor a própria celebração, com subsídios preparados pela comissão nacional ou diocesana de Liturgia. Todavia este esquema de celebração não se deve modificar sem necessidade.

50. Nunca se dirá suficientemente a importância capital da assembléia do domingo, quer como fonte de vida cristã de cada pessoa e das comunidades, quer como testemunho do projeto de Deus: reunir todos os homens em seu Filho Jesus Cristo. Todos os cristãos devem estar convencidos de que não é possível viver a sua fé sem participar, de maneira própria a cada um, na missão universal da Igreja, se não se alimentarem do pão eucarístico. De igual modo "devem estar convencidos que a reunião do domingo é sinal para o mundo do mistério de comunhão, que é a Eucaristia".

DIRETÓRIO PARA CELEBRAÇÕES DOMINICAIS NA AUSÊNCIA DO PRESBITERO nº 35,41,50.

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE LITURGIA – EDITORA E LIVRARIA NOVA ALIANÇA. **Viver a Palavra** – Folheto litúrgico pastoral para as comunidades com celebração na ausência de sacerdotes. **Arcebispo de Teresina:** Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho. **Presidente da Comissão:** Pe. Edvaldo Barbosa Lima. **Comissão organizadora:** Pe. Antonio Diego das Chagas Silva, Marly Gondim Cavalcanti Souza, Francisco das Chagas Silva Alves, Tarcísio Oliveira e Francisco Jordão Costa Silva.

E-mail para contato e sugestões: viverapalavra@gmail.com